



Senge RJ
Sindicato dos Engenheiros
no Estado do Rio de Janeiro



SEUS DIREITOS CORREM RISCO

Os perigos da PEC 241

20 anos sem investimento em saúde e educação. É o que vai acontecer caso a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241 seja aprovada. Saiba mais sobre o projeto de desmonte do Estado Brasileiro.

O que é?

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, feita pelo presidente golpista Michel Temer e seu Ministro da Fazenda Henrique Meirelles, vai significar o desmonte do Estado brasileiro. Ela institui o Novo Regime Fiscal, com teto de gastos para o governo federal. Pelos próximos 20 anos, esse valor só poderá ser reajustado de acordo com a variação da inflação dos últimos 12 meses. No caso das áreas de saúde e educação, as mudanças só passarão a valer após 2018, quando Temer não será mais o presidente.

O que o governo golpista diz?

O texto informa que o objetivo da PEC é limitar os gastos públicos, ou seja, instituir um teto de gastos para “sair da crise” e “ajudar a economia a crescer”.

O que o governo golpista não diz?

Com esse projeto, apenas a população, como sempre, irá arcar com as consequências. Ao invés de diminuir os

gastos com os banqueiros e as grandes empresas privadas que sugam o dinheiro público, o governo quer aumentar ainda mais as desigualdades sociais, reduzindo investimentos em saúde, educação, assistência social e previdências, áreas fundamentais para o desenvolvimento do país.

Quem é a favor da PEC 241?

Um banner veiculado na página principal do jornal *Folha de São Paulo* chama atenção. Bem ao estilo do lema da Ditadura Militar “Brasil: Ame-o ou Deixe-o”, a consultoria financeira Empiricus lançou uma campanha apoiando a PEC 241. “Se você é contra a PEC do teto de gastos públicos, você é contra o Brasil”, diz a arte. A Empiricus é conhecida por celebrar o impeachment de Dilma Rousseff e apoiar irrestritamente as medidas econômicas do governo de Michel Temer, com um tom bastante agressivo em suas campanhas publicitárias e postagens nas redes sociais.

Já a **Confederação Nacional da Indústria** comprou espaços de página inteira na *Folha de S. Paulo* e no *Estado de São Paulo* para manifestar "firme apoio" à medida, classificada como uma "revolução fiscal" pela entidade. Com o título "Em defesa de limite para os gastos públicos", a entidade afirma que, depois da "superação da crise política", é hora de concentrar esforços na proposta. A PEC pode ser considerada uma revolução fiscal em um país acostumado à gastança do dinheiro público", afirmam as entidades.

A CNI apoia outras medidas impopulares previstas por Temer, entre elas a reforma trabalhista. Em julho, Robson Braga de Andrade, presidente da entidade, chegou a comparar o Brasil com a França ao mencionar a ampliação no país europeu da jornada de trabalho para até 80 horas semanais. A assessoria da entidade corrigiu posteriormente a informação.

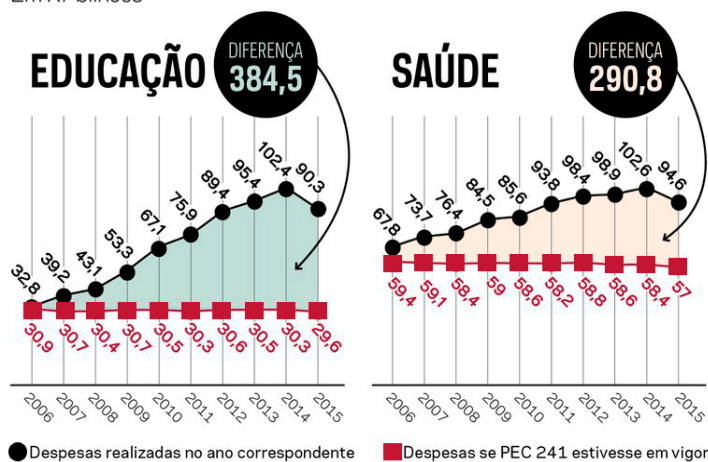
Quem é contra a PEC 241?

Entidades, universidades, movimentos sociais e de trabalhadores, instituições de ensino, professores, sociólogos, historiadores... A lista de quem se manifesta contra a PEC 241 é imensa. Em comum eles têm argumentos fortes que mostram que a proposta não apenas pode significar perdas graves para o Brasil, como também não conseguirá fazer o país "sair da crise".

Em artigo, o Dieese afirma que a PEC deverá ter impacto direto no poder aquisitivo dos salários dos trabalhadores e fica notória a possibilidade de redução da destinação de recursos públicos para áreas como educação e saúde. Ela poderá provocar ainda o comprometimento da execução de outras políticas públicas, cuja finalidade principal é atender às demandas da sociedade.

GASTOS COM SAÚDE E EDUCAÇÃO QUE NÃO EXISTIRIAM COM A PEC 241

Em R\$ bilhões



Fontes: Orçamento Brasil e IBGE. Elaboração: Dieese

Vamos lutar contra isso?

A união da população é fundamental para barrar um projeto como esse. Para lutar contra a PEC 241, nós temos que pressionar os deputados que irão votar o projeto, para demonstrar a nossa insatisfação e evitar que ele seja aprovado. Além disso, assine a petição pública em www.peticaopublica.com.br, pesquisando "Contra aprovação da PEC 241/2016".

